

O MUNICÍPIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E A IMPLANTAÇÃO DE MTC/ PRÁTICAS CORPORAIS

Autor : Esmeralda Vasconcellos Corrêa.

Co-autor : Maria Cristina Nascimento Barros;

Secretaria Municipal de Saúde Prefeitura do Rio de Janeiro e-mail: propicsms@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em 1981, alguns profissionais do Hospital Municipal Paulino Werneck, idealizaram na rotina dos seus serviços a Medicina Tradicional Chinesa – MTC e de Fitoterapia., essa ação foi corroborada pela 8ª Conferência Nacional de Saúde, aprovando a “introdução de práticas alternativas de assistência à saúde, possibilitando ao usuário o acesso democrático de escolher a terapêutica preferida”.

Promulgada a Lei Municipal 1.162/1987, estabeleceu-se o serviço de Medicina Alternativa, proporcionando as práticas de Acupuntura, Do-In e Moxabustão nos centros de saúde e em 1992, também na Secretária Municipal de Saúde criou-se o Programa de Medicina Alternativa com subgerências de homeopatia, acupuntura e fitoterapia.

A Portaria nº 971/2006, foi importante na institucionalização e implementação das Práticas Integrativas e Complementares no SUS que inclui Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Termalismo Social-Crenoterapia, Plantas Medicinais e Fitoterapia e Medicina Antroposófica, consolidando práticas já ocorriam.

O Ministério da Saúde, através da Portaria nº 849/2017 incluiu 14 novos procedimentos à Política Nacional. Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga são terapias para prevenção, recuperação e tratamento dos usuários SUS.

O município oferece em suas unidades as práticas de Auriculoterapia, Reflexologia, Shantala, Reiki, Tai-Chi-Chuan, Liang Gong e Pa-Tuan-Ching. Apesar do investimento anual em oficinas de capacitação para os profissionais, a demanda dos usuários é maior do que a oferta, uma vez que o número de capacitados é insuficiente para atender toda a rede, sendo essencial investir na educação permanente dos profissionais.

METODOLOGIA

(83) 3322.3222

contato@congregpics.com.br

www.congregpics.com.br

Sensibilizar o gestor municipal da importância de investimento na educação permanente dos profissionais. Realizar oficinas de capacitação em Auriculoterapia, Reflexologia Podal, Shantala; Atuar como pólo de formação em Auriculoterapia no curso promovido pelo Ministério da Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO –

Ao longo dos anos foram capacitados aproximadamente 1900 profissionais, possibilitando a formação de multiplicadores nas unidades, viabilizando o acesso dos usuários e profissionais. Culminando no projeto “Cuidando de Quem Cuida”, Casa das Terapias Naturais e Práticas Corporais e pólo de Medicina Tradicional Chinesa.

CONCLUSÕES –

A capacitação de profissionais de saúde permitiu ampliar o acesso não somente dos usuários como dos profissionais, contribuindo para uma maior resolutividade de doenças comuns de grande prevalência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASÍLIA – PORTARIA GM Nº 971 EM 03 de Maio de 2006, aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.

BRASÍLIA – PORTARIA Nº 198/GM Em 13 de fevereiro de 2004 - Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde. Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares. Histórico da Área Técnica de Práticas Integrativas e Complementares

PALAVRAS-CHAVES:

Município do Rio de Janeiro, práticas corporais, educação permanente.